

VAMOS PARAR A BR381. QUEREMOS A DUPLICAÇÃO JÁ!

Expressão

Por Roneijober Andrade - E-mail: rjober@uai.com.br



Roneijober Andrade

Estrada da Batalha uma verdadeira batalha interminável

Durante a reunião da Câmara em Ipoema, realizada em 30 de junho, o vereador, Paulo Chaves apresentou uma indicação reivindicando que a Prefeitura autorizasse a implantação de uma linha de ônibus ligando este distrito ao Maná via Laranjeiras, estrada da Batalha e Morro Redondo. Na justificativa ele conta que: "as comunidades rurais são isoladas e essa linha de ônibus iria interligá-las, promovendo as relações humanas e facilitando a comunicação de seus moradores". Também revela que "a comunidade do Maná ao longo dos anos por estar no meio de duas comunidades – Laranjeiras e Morro Redondo, tem sido prejudicada, pois, as linhas existentes, Ipoema/Laranjeiras e Ipoema/Morro Redondo, não passam por lá".

Na ocasião, Paulo Chaves falou que para a implantação dessa linha de ônibus será necessária a fixação dos mata-burros que estão no local, há mais de ano, e não foram instalados. Conhecedor daquela região sei que é um sonho antigo dos moradores essa linha de

ônibus que beneficiaria também a comunidade da Boa Vista, mas, para realizá-lo seria necessário primeiro uma estrada onde os veículos possam transitar com segurança. No ano passado a Prefeitura começou a melhorar a quase intransitável estrada da Batalha. Alargamento da pista, correções de erosões, encascalhamento, mudança de traçado foram algumas das obras. Felizes com o início da materialização do sonho os moradores se propuseram a fazer uma festa em agradecimento ao prefeito, João Izael. Na ocasião, alertei ao vice-presidente da associação de moradores da região, Domingos Arsênio, que esperasse a obra ficar pronta para comemorar. "Vocês irão matar seus bois para fazer churrasco e a obra irá parar no meio do caminho". Não deu noutra, a festa acabou, a máquina parou, o prefeito sumiu e a estrada ficou com uma boa parte sem cascalho e sem a colocação dos importantes mata-burros doados pelo governo do Estado por intermédio do deputado estadual, Mauri Torres.

Quem trafega hoje pela estrada da

Batalha é obrigado a participar de uma maratona de abrir e fechar porteiros e tronqueiras enquanto os mata-burros enferrujam jogados num canto. Os buracos abertos para a instalação destes acessórios na via é um risco para a segurança dos que trafegam por lá, principalmente à noite quando a visibilidade é menor. Alguns moradores do Maná estão revoltados com o abandono da estrada após a festa oferecida aos políticos. Um idoso que preferiu não se identificar reclamou que com a melhora da pista o tráfego no local aumentou, mas, que muitos motoristas não possuem bom senso deixando porteiros e tronqueiras abertas. "Várias vezes tenho que sair de casa para ir fechar a tronqueira, quando não vejo que a deixaram aberta tenho que ficar correndo atrás do meu gado que passou para o pasto do vizinho. O prefeito deveria vir aqui ver que luta, principalmente na época de chuva", desabafou.

Com a indicação de Paulo Chaves, irmão do vice-prefeito Roberto Chaves, a comunidade do Maná espera que as obras na estrada sejam concluídas ainda este ano.

João Grande também quer melhorias para Ipoema

Outro vereador que apresentou indicação em prol do distrito durante a reunião realizada no final do mês passado foi João de Oliveira Chaves, o João Grande. Ele solicita que o prefeito, João Izael determine ao órgão competente a construção de um muro de arrimo, margeando parte da rua João Lage. Na justificativa ele alerta que o barranco pode desabar em cima de residências.

A mesa diretora também apresentou uma indicação pedindo um muro de arrimo na rua João Pinto Moreira. Com a palavra a moradora do local, Aparecida da Silva contou seu drama aos presentes. Os vereadores ouviram suas súplicas e no requerimento lembram que a rua precisa também de drenagem pluvial e calçamento.

COBRANÇA - Passados quase um mês da reunião em Ipoema, eu ain-

da não recebi as cópias das indicações dos vereadores, Elson Sá, Geraldo Torrinha e Solimar.

AGRADECIMENTO - Obrigado Carlinhos Sacolão, Paulo Soares e João Grande pela atenção de me enviarem as cópias das indicações e projetos de Lei apresentados em prol do distrito.



Roneijober Andrade

Josiany Rodrigues sopra o pó da carteira

O mundo é cada vez mais dinâmico, e o homem desde cedo, é bombardeado com informações e instigado a ações. Observem o que faz hoje a TV e o vídeo games com nossas crianças. Apesar disso alguns professores ainda utilizam os mesmos métodos didáticos utilizados por sua bisavó. Falta a utilização de recursos que estimulem o aluno a ir além, que provoque boas reações, que lhe faça crescer, que tire o tédio que impera nos bancos escolares. Convidado a colaborar com Grupo de Desenvolvimento Profissional (GDP) – Formas de Alfabetização e Letramento (Falle) pela professora e entusiasta da educação, Josiany Rodrigues Santos Duarte, aceitei sem hesitar e estou ministrando uma oficina

de fotografia para os alunos.

A professora de Língua Portuguesa/ Literatura comanda cinco turmas de 1º ano na Escola Estadual Zeca Amâncio (EEMZA) e se vale de diversos recursos para ampliar a visão do aluno e fugir da mesmice. Os alunos assistiram ao documentário sobre a cegueira, "Janela da Alma", do diretor João Jardim, dentro do projeto: "As Diferentes Linguagens - Ampliando Meu Mundo". Josiany conclamou os estudantes a se juntarem em grupo e criarem seus próprios documentários sobre o tema. O resultado foi a criação de 25 DVD's dos quais dez foram pré-selecionados para passarem por uma comissão avaliadora.

Apesar de serem caseiros e conta-

rem com poucos recursos os documentários apresentaram bom resultado revelando o talento e o interesse da moçada. No dia 16 de julho coube a uma comissão julgadora (foto), da qual fiz parte, a difícil tarefa de avaliar cada vídeo.

Mas, o trabalho não para por aí, a exibição do filme, a criação dos documentários e a oficina de fotografia tiveram como objetivo apenas preparar os alunos para a leitura da obra "Manuelzão e Miguilim", de João Guimarães Rosa. Desse romance devem surgir novos produtos como uma exposição fotográfica e, talvez, até um livro para mostrar as relações palavra / imagem e imagem / palavra.

"Corujando" Drummond - Autora: Sandra Dias



Sob o céu do entardecer - Autora: Nathalia Assis



Oficina de fotografia revela novos talentos

Dentro da programação do 35º Festival de Inverno de Itabira, ministrei mais uma oficina de fotografia com objetivo de estimular a captação de imagens criativas e a utilização desta arte como forma de valorizar a história, a cultura e a cidadania.

Como nos anos anteriores esta foi a primeira oficina a ter suas vagas esgotadas. O resultado alcançado pode ser conferido numa exposição, em forma de varal de imagens, montada na tarde de 17 de julho, na avenida João Pinheiro e depois levada para a Fazenda do Pontal. Confira alguns dos trabalhos nesta e na próxima Expressão.

Drummond a veria assim Autor: Antonio Ramos

